

ECONOMIA

Alta de 14% no valor do presente

De acordo com o Instituto Fecomércio, brasilienses pretendem gastar quase R\$ 400 neste Natal. Em 2023, o preço médio dos produtos foi de R\$ 345,26

» DAVI CRUZ

A poucos dias do Natal, os brasilienses começaram a corrida para a compra dos presentes que irão entregar a amigos, colegas e familiares. Segundo pesquisa do Instituto Fecomércio-DF, os consumidores estão dispostos a gastar R\$ 396,67, em média, entre produtos de cosméticos, roupas e brinquedos, para presentear familiares e amigos.

A corretora de imóveis Lidiane Aragão, 40 anos, pretende ficar nessa faixa. Ela aproveitou o horário de almoço com as filhas Isadora Araújo, 5, e Isabela Macedo, 13, para adquirir os presentes das meninas. Ela disse que o foco deste ano são roupas para a família. "Tirei um momento com minhas pequenas para comprar algumas coisinhas. Tem muita promoção de fim de ano, roupas bacanas e muitos calçados lindos para homenagear a quem amamos", disse ao **Correio**.

Lidiane explicou que todo ano, neste período, tenta desembolsar entre R\$ 300 e R\$ 400, mas nem sempre é possível. "Eu me planejo para investir pouco, porém, para mim, é difícil. Gasto bem mais que o valor definido, mas vale muito a pena", afirmou. "Há uns dias, levei uma patinete e coloquei em nossa árvore, em casa, com todos os outros presentes das nossas pequenas", acrescentou.

Edson Araújo, 48, professor, saiu para fazer apenas uma pesquisa de preços, mas acabou levando produtos para ele e os filhos. "É período de Natal, o décimo-terceiro caiu, chegaram as férias. Então, aproveito, de alguma forma, com o dinheiro no bolso, para comprar à vista os presentes e ver se consigo alguma promoção ou algum desconto", relatou.

Ele não costuma fazer muitas compras durante o ano e se assustou com os preços de algumas mercadorias. "Quando são presentes infantis, realmente o preço é elevado demais e estranhei um pouco", enfatizou. Edson combinou com a esposa que o valor limite para gastar este ano

seria de R\$ 500. "Querida dar um videogame. Depois, conversando com a minha mulher, ela me colocou um pouco com o pé no chão para dar uma reduzida. Mas vou comprar ótimos brinquedos. Eles merecem", adiantou.

Expectativa

De acordo com os dados do Instituto Fecomércio-DF, o ticket (gasto) médio dos consumidores apresentou um aumento de 14,8%, subindo de R\$ 345,26 em 2023, para os R\$ 396,67 deste ano. Os homens estimam desembolsar um valor médio de R\$ 419,79 em presentes, enquanto as mulheres planejam investir R\$ 375,79. A maior parte dos consumidores pretende realizar as compras em lojas físicas de rua e de shoppings que, juntos, representam 55% das intenções.

Vestuário e acessórios estão no topo das preferências de presente (24,1%), seguidos por brinquedos (21,7%), calçados (16,2%) e cosméticos e perfumes (14,4%). As compras tendem a ocorrer principalmente no período da tarde, escolha de 44,9% da clientela, com destaque para os sábados, apontados por 32,4% como o dia ideal para ir ao comércio. Outros 17% optam pelos domingos e 14,6% pelas sextas-feiras.

Promoções

Rosário Oliveira, 59, proprietária de uma loja da Natura no shopping Pátio Brasil, afirmou que o movimento de clientes está em alta. "O Natal é o melhor período de vendas para nós do comércio e, principalmente, para o nosso segmento, que é de cosméticos e presentes. Muitas vezes, as pessoas vêm comprar para um familiar e acabam levando para a família inteira", reparou.

A empresária contou que os preços dos itens avulsos variam de R\$ 29,90 a R\$ 299. O carro-chefe da loja são os kits promocionais, que oferecem mais produtos por um preço menor. "Juntamos dois, três ou quatro itens, que ficam mais em conta do que adquiri-los individualmente. Isso atrai muito os clientes", acrescentou.

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Consumidores estão indo ao comércio para comprar os agrados. Maioria pretende comprar em lojas físicas de rua e de shoppings



Edson Araújo quer gastar sem criar problemas financeiros futuros



Lidiane Aragão e as filhas Isadora (E) e Isabela: roupas para família

TURISMO



Inframerica estima movimento de 1,3 milhão de pessoas neste mês



O aposentado Antônio Paulo Tavares, 69, veio visitar o filho



Flaminia Comaggia, 41, levará os filhos para conhecer a Itália

Aeroporto movimentado em dezembro

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Para este ano, a Inframerica, administradora do Aeroporto de Brasília, estima um movimento de 1,3 milhão de pessoas viajando durante dezembro. A previsão é de cerca de 8 mil pousos e decolagens no local, e para atender à alta demanda, foram incluídos 142 voos extras.

Segundo as estimativas da empresa, 5 de dezembro, uma quinta-feira, foi a data mais movimentada no aeroporto, com 318 pousos e decolagens e um fluxo de cerca de 46 mil pessoas. Os dias que antecedem o Natal também estão entre os mais movimentados, assim como as últimas quarta e quinta-feira, que registraram aproximadamente 45 mil passageiros cada. Os horários de maior movimento são entre 6h e 10h e entre 18h e 22h. Entre os destinos mais procurados, São Paulo lidera em número de voos partindo de Brasília, seguido por cidades turísticas como Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de praías do Nordeste, como Salvador, Recife e Fortaleza.

Antônio Paulo Tavares, de 69 anos, aproveitou o período para visitar seu filho que mora em Brasília. "Sou aposentado, mas ainda trabalho por fora. Aproveitei este período para tirar umas férias e vim passar 20 dias com meu filho. Agora estou retornando para o Rio de Janeiro, onde moro", contou ele, ao embarcar. "Foram dias ótimos aqui; choveu um pouco, mas deu

para descansar e ficar com a família. Apesar do fluxo maior nos aeroportos nesta época, não enfrentei nenhum problema. Agora vou ficar no Rio esperando minha família para passar o Ano-Novo", completou.

Voos internacionais

Flaminia Comaggia, 41, também segue viagem para reencontrar a família, mas seu destino é mais distante: a Itália. De origem italiana, ela e o marido moram no Brasil há 10 anos. "Viemos porque meu marido começou um pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP) e, dois anos depois, foi aprovado em um concurso para professor na Universidade de Brasília (UnB)", explicou. "Agora, estamos aproveitando o período de férias escolares e universitárias para levar as crianças para a Itália e passarmos o Natal em família. Vamos embarcar em algumas horas e só voltamos no final de janeiro", afirmou.

Para voos internacionais, a expectativa é de 67 mil passageiros, considerando embarques e desembarques em 444 pousos e decolagens. Durante o período, estão previstos 71 voos extras para Miami e Orlando. Além disso, desde 10 de dezembro, o Aeroporto de Brasília tem um novo destino internacional. A GOL Linhas Aéreas retomou o voo direto para Cancún, com duas frequências semanais,

sem escalas, entre o Distrito Federal e o Caribe mexicano. Atualmente, passageiros podem viajar diretamente de Brasília para Lisboa, Miami, Orlando, Cidade do Panamá, Buenos Aires, Santiago, Lima, Cancún e Bogotá.

Conexão

Além disso, o Aeroporto Juscelino Kubitschek é um ponto estratégico para viajantes que desejam conhecer outros locais do Brasil ou viajar ao exterior. A estimativa é de cerca de 390 mil desembarques com conexão em Brasília durante dezembro.

Entre esses viajantes está Alan Fabiano Monteiro, 46, que utilizou Brasília como conexão para São Paulo. "Minha família e eu somos de Posse, um município de Goiás na divisa com a Bahia. Costumamos usar tanto este aeroporto quanto o de Goiânia, mas prefiro Brasília pela estrutura e facilidade", disse, após desembarcar.

"Fomos a São Paulo para fazer um turismo religioso, visitando Aparecida e a Canção Nova, em Cachoeira Paulista. Também passamos por Campos do Jordão e São José dos Campos, onde tenho filhos. Aproveitei alguns dias de férias para essa viagem e, agora, estamos em Brasília, onde ficaremos até domingo", relatou. Alan explicou que sua cidade não tem shopping nem muitas opções de lazer, então a família está aproveitando

para passear, fazer compras e passar um dia no clube da Caixa. "Além disso, como engenheiro, pretendo visitar alguns condomínios para avaliar a possibilidade de adquirir um imóvel aqui. Depois, retornaremos a Goiás", explicou.

Para incentivar que viajantes conheçam a capital, as companhias aéreas Gol, Latam e Azul oferecem o benefício de stopover no Distrito Federal. Os clientes em conexão em Brasília podem explorar a cidade antes de seguir para o destino final, sem custo adicional na passagem, uma oportunidade para conhecer mais uma cidade brasileira.

Rodoviária

O **Correio** também esteve na Rodoviária Interestadual de Brasília. Lá, a confeitaria Grace Kelly, 35, contou que veio de Minas Gerais para Brasília com o objetivo de assistir à gravação do DVD da banda Camisa 10. "Tudo foi tranquilo, a rodoviária estava tranquila na ida e agora na volta. O ônibus em que eu vim não estava tão cheio", contou.

Já o estudante Akin Paulo dos Santos, 17, está realizando o caminho inverso. Morador de Brasília, ele embarcou de ônibus rumo à sua cidade natal, Paraty, no Rio de Janeiro. "Vou passar todas as férias lá. Retorno só em março", disse. Ele também mencionou que encontrou grande disponibilidade de vagas no ônibus na hora de comprar as passagens.